

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATUALIDADE: DESAFIOS, AVANÇOS E CONTRIBUIÇÕES PARA O CUIDADO EM SAÚDE

CONTRIBUTIONS TO HEALTH CARE PHARMACEUTICAL SERVICES TODAY: CHALLENGES, ADVANCES, AND

ASISTENCIA FARMACÉUTICA EN LA ACTUALIDAD: DESAFÍOS, AVANCES Y CONTRIBUCIONES AL CUIDADO DE LA SALUD

Cleber Nonato Macedo Costa¹
Charles Brito Figueira²
Marcia Thaynara Arruda Martins³
Laís Barros Pantoja⁴
Maria Liliana Conceição Ferreira Lima da Silva⁵
Kaina Sampaio de Lima⁶
Uberlândia Martins Oliveira⁷
Ingrid Laliene Faro Ferreira⁸
Risalva Teixeira Amorim⁹
Tania Maria dos Santos¹⁰

RESUMO: A assistência farmacêutica constitui componente essencial do cuidado em saúde, abrangendo ações relacionadas à seleção, aquisição, armazenamento, distribuição, dispensação e acompanhamento do uso de medicamentos. Este estudo teve como objetivo analisar a importância da assistência farmacêutica na atualidade, destacando seus principais desafios e sua contribuição para a promoção do uso racional de medicamentos e qualificação do cuidado. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre janeiro e março de 2026, nas bases PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram identificados 248 registros, dos quais 36 foram excluídos por duplicidade. Após a triagem de títulos e resumos e avaliação dos textos completos, 24 estudos compuseram a amostra final. A qualidade metodológica foi avaliada pelos instrumentos JBI Critical Appraisal Tools, e os dados foram organizados em instrumento padronizado elaborado pelos autores. Os achados evidenciaram que a assistência farmacêutica vem ampliando sua atuação para além da logística, incorporando práticas clínicas centradas no paciente. Destacaram-se benefícios do gerenciamento da terapia medicamentosa, da conciliação, da identificação de problemas relacionados a medicamentos, da adesão terapêutica e da segurança do paciente, especialmente entre idosos e usuários em polifarmácia. Entretanto, persistem desafios relacionados ao desabastecimento, às fragilidades da gestão, à sobrecarga burocrática, às limitações estruturais e à necessidade de maior integração interprofissional. Conclui-se que seu fortalecimento requer qualificação, infraestrutura adequada, apoio da gestão e ampliação do cuidado farmacêutico, contribuindo para o uso racional, a segurança do paciente e melhores resultados em saúde da população em geral.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica. Uso racional de medicamentos. Cuidado farmacêutico.

¹Professor Orientador, UNIESAMAZ. Farmacêutico.

²9 sargento PMPA, CFAP — Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças.

³Acadêmica de Farmácia, UNIFAMAZ.

⁴Farmacêutica, Estácio de Belém.

⁵Graduanda em Gerontologia, UniBF Centro Universitário.

⁶Graduanda de Farmácia, UNIESAMAZ.

⁷Farmacêutica, Estácio.

⁸Farmacêutica. Unama,

⁹Assistência social, Faculdade UNIBTA.

¹⁰Farmacêutica. Uniesamaz.

ABSTRACT: Pharmaceutical care is an essential component of health care, encompassing actions related to the selection, acquisition, storage, distribution, dispensing, and monitoring of medication use. This study aimed to analyze the importance of pharmaceutical care today, highlighting its main challenges and its contribution to promoting rational medication use and improving health care. An integrative literature review was conducted between January and March 2026 in PubMed, the Scientific Electronic Library Online (SciELO), and the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS). A total of 248 records were identified, of which 36 were removed as duplicates. After screening titles and abstracts and assessing full texts, 24 studies comprised the final sample. Methodological quality was assessed using the JBI Critical Appraisal Tools, and data were organized through a standardized extraction instrument developed by the authors. The findings showed that pharmaceutical care has expanded beyond logistical activities to incorporate patient-centered clinical practices. Benefits were identified in medication therapy management, medication reconciliation, identification of drug-related problems, treatment adherence, and patient safety, particularly among older adults and users experiencing polypharmacy. However, challenges persist regarding medication shortages, management weaknesses, bureaucratic workload, structural limitations, and the need for greater interprofessional integration. It is concluded that strengthening pharmaceutical care requires professional training, adequate infrastructure, management support, and expansion of pharmaceutical care practices, contributing to rational medication use, patient safety, and improved health outcomes for the population. These measures are particularly relevant to strengthening continuity of care and ensuring more effective, safe, equitable, and patient-centered health services today, overall.

Keywords: Pharmaceutical care. Rational medication use. Pharmaceutical services.

2

RESUMEN: La asistencia farmacéutica constituye un componente esencial de la atención sanitaria e incluye acciones de selección, adquisición, almacenamiento, distribución, dispensación y seguimiento de medicamentos. Este estudio tuvo como objetivo analizar la importancia de la asistencia farmacéutica actual, destacando sus desafíos y su contribución al uso racional de medicamentos y a la mejora del cuidado. Se realizó una revisión integradora entre enero y marzo de 2026, en las bases PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) y Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS). Se identificaron 248 registros; 36 fueron excluidos por duplicidad. Después del cribado de títulos y resúmenes y evaluación de los textos completos, 24 estudios integraron la muestra final. La calidad metodológica se evaluó mediante JBI Critical Appraisal Tools, y los datos se organizaron mediante un instrumento estandarizado elaborado por los autores. Los resultados mostraron que la asistencia farmacéutica ha ampliado su actuación más allá de la logística, incorporando prácticas clínicas centradas en el paciente. Se identificaron beneficios de la gestión de la terapia farmacológica, la conciliación, la identificación de problemas relacionados con medicamentos, la adherencia y la seguridad del paciente, especialmente entre personas mayores y usuarios con polifarmacia. Sin embargo, persisten desafíos de desabastecimiento de medicamentos, las debilidades administrativas, la sobrecarga burocrática, las limitaciones estructurales y la necesidad de mayor integración interprofesional. Se concluye que su fortalecimiento requiere capacitación, infraestructura adecuada, apoyo de la gestión y ampliación del cuidado farmacéutico, contribuyendo al uso racional, la seguridad del paciente y mejores resultados de salud.

Palabras clave: Asistencia farmacêutica. Uso racional de medicamentos. Cuidado farmacêutico.

I. INTRODUÇÃO

A assistência farmacêutica é o conjunto de ações voltadas para garantir que a população tenha acesso a medicamentos de qualidade e os utilize de forma segura, eficaz e racional. Essas ações envolvem desde a seleção, aquisição, armazenamento e distribuição dos medicamentos até o acompanhamento do paciente, contribuindo para a prevenção, tratamento e controle de doenças (Vieira *et al.*, 2026).

Além de assegurar o fornecimento de medicamentos, a assistência farmacêutica também inclui a atuação do farmacêutico na orientação aos pacientes e no monitoramento do tratamento, promovendo o uso correto dos medicamentos e reduzindo riscos de erros, interações e efeitos adversos. Dessa forma, ela desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida da população (Marcelino; Pereira; Baiense, 2026).

O acesso aos medicamentos é um direito fundamental e um dos pilares da assistência à saúde, pois permite que a população receba tratamentos adequados para prevenir, controlar e curar doenças. Garantir esse acesso de forma equitativa contribui para a melhoria da qualidade de vida, a redução das complicações de saúde e a diminuição das desigualdades no atendimento à população (De Sousa Costa; De Souza Pimentel; Pereira, 2026).

O uso racional de medicamentos significa que os pacientes utilizam os medicamentos corretos, nas doses e pelo tempo indicados, com orientação adequada e ao menor custo possível. Essa prática evita a automedicação, reduz o risco de efeitos adversos, interações medicamentosas e resistência aos antimicrobianos, além de promover tratamentos mais seguros, eficazes e econômicos (De Jesus Santos; Baiense, 2026).

A atuação do farmacêutico no Sistema Único de Saúde (SUS) é essencial para garantir o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade. Esse profissional participa de atividades como seleção, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos, assegurando que eles estejam disponíveis para atender às necessidades da população (Lozano, 2026).

Além das atividades relacionadas aos medicamentos, o farmacêutico orienta os pacientes sobre o uso correto dos tratamentos, acompanha a farmacoterapia e desenvolve ações de educação em saúde. Sua atuação contribui para o uso racional de medicamentos, a prevenção de problemas relacionados aos tratamentos e a promoção da saúde, fortalecendo a qualidade da assistência oferecida pelo SUS (Predebon *et al.*, 2026).

Atualmente, a assistência farmacêutica enfrenta diversos desafios que comprometem a qualidade do atendimento à população. Entre eles, destaca-se o desabastecimento de medicamentos, que pode interromper tratamentos e prejudicar a recuperação dos pacientes. Outro problema importante é a automedicação, prática que aumenta o risco de efeitos adversos, interações medicamentosas e uso inadequado dos medicamentos (Passos; Da Silva Pinto, 2026).

Além disso, a baixa adesão ao tratamento é um desafio frequente, pois muitos pacientes deixam de seguir corretamente as orientações médicas, reduzindo a eficácia da terapia. Nesse contexto, o acompanhamento realizado pelo farmacêutico é fundamental para orientar os pacientes, esclarecer dúvidas, monitorar o uso dos medicamentos e incentivar a continuidade do tratamento, contribuindo para melhores resultados em saúde (Da Luz Santos; Carneiro, 2026).

A assistência farmacêutica é um componente essencial dos serviços de saúde, pois garante o acesso da população a medicamentos e promove seu uso seguro e racional. Diante de desafios como o desabastecimento de medicamentos, a automedicação, a baixa adesão aos tratamentos e a necessidade de acompanhamento dos pacientes, torna-se importante compreender o papel dessa área na promoção da saúde e na melhoria da qualidade da assistência. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo analisar a importância da assistência farmacêutica na atualidade, destacando seus desafios e sua contribuição para a promoção do uso racional de medicamentos.

2. REFERENCIAL TEORICO

2.1 Conceito de assistência farmacêutica

A assistência farmacêutica é um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tendo como foco garantir o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade. Essas ações abrangem todas as etapas relacionadas aos medicamentos, desde a seleção, aquisição, armazenamento e distribuição até a dispensação, contribuindo para o atendimento das necessidades de saúde da população (De Vasconcelos *et al.*, 2026).

Além do fornecimento de medicamentos, a assistência farmacêutica envolve o cuidado direto ao usuário por meio da atuação do farmacêutico. Esse profissional orienta sobre o uso correto dos medicamentos, acompanha o tratamento, identifica possíveis problemas relacionados à farmacoterapia e desenvolve ações de educação em saúde, promovendo o uso racional dos medicamentos e melhores resultados para os pacientes (Muniz *et al.*, 2026).

2.2 Ciclo da assistência farmacêutica

As etapas da assistência farmacêutica constituem um ciclo integrado que garante o acesso da população a medicamentos de qualidade e seu uso seguro e eficaz. O processo inicia-se com a seleção dos medicamentos essenciais, baseada no perfil epidemiológico da população, na eficácia, segurança e custo-benefício. Em seguida, realiza-se a programação, que consiste na estimativa das quantidades necessárias para atender à demanda, evitando desabastecimento ou desperdícios. A etapa de aquisição corresponde à compra dos medicamentos de acordo com critérios técnicos e legais, assegurando qualidade, transparência e economicidade (Santos; Oliveira; Luiza, 2026).

Após a aquisição, os medicamentos passam pelo armazenamento, que deve ocorrer em condições adequadas de temperatura, umidade e organização para preservar sua qualidade. Posteriormente, ocorre a distribuição às unidades de saúde, garantindo que os produtos estejam disponíveis onde são necessários. A dispensação é a entrega do medicamento ao paciente acompanhada da orientação do farmacêutico quanto ao uso correto, doses, horários e possíveis cuidados. Por fim, o uso e acompanhamento dos medicamentos envolvem o monitoramento da farmacoterapia, a avaliação da adesão ao tratamento, a identificação de reações adversas e a promoção do uso racional dos medicamentos, contribuindo para melhores resultados clínicos e maior segurança do paciente (Sousa, 2026).

5

2.3 Papel do farmacêutico

A atuação do farmacêutico vai além da dispensação de medicamentos, incluindo a orientação ao paciente sobre o uso correto, doses, horários, duração do tratamento e possíveis efeitos adversos. Esse acompanhamento contribui para a prevenção de problemas relacionados aos medicamentos, como erros de administração, interações medicamentosas e reações adversas, tornando o tratamento mais seguro e eficaz (Mello, 2026).

Além disso, o farmacêutico desenvolve ações que estimulam a adesão ao tratamento, esclarecendo dúvidas e acompanhando a evolução do paciente. Sua atuação integrada com médicos, enfermeiros e demais profissionais da equipe multiprofissional favorece a tomada de decisões, melhora a qualidade da assistência e promove melhores resultados na saúde da população.

2.4 Desafios atuais

A assistência farmacêutica enfrenta desafios que comprometem a qualidade do cuidado em saúde. Entre eles destacam-se a automedicação, o uso inadequado de antimicrobianos e a polifarmácia, situações que aumentam o risco de reações adversas, interações medicamentosas e falhas terapêuticas. Além disso, a falta de medicamentos e as dificuldades de acesso podem interromper tratamentos e prejudicar a recuperação dos pacientes (De Sousa, 2026).

Outro desafio importante é a necessidade de ampliar a participação clínica do farmacêutico, fortalecendo sua atuação no acompanhamento dos pacientes e na prevenção de problemas relacionados aos medicamentos. Também é fundamental promover uma maior integração entre os diferentes serviços de saúde, favorecendo a continuidade do cuidado e a troca de informações entre os profissionais envolvidos na assistência (Ribeiro *et al.*, 2026).

Como perspectiva para o fortalecimento da assistência farmacêutica, destaca-se a ampliação do cuidado farmacêutico, com maior investimento em educação em saúde, informatização dos serviços e acompanhamento farmacoterapêutico. Essas ações permitem monitorar a adesão ao tratamento, avaliar os resultados obtidos pelos pacientes e contribuir para um atendimento mais seguro, eficiente e centrado nas necessidades da população (Da Silva Oliveira *et al.*, 2026).

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvida com o propósito de reunir, sistematizar e analisar criticamente evidências científicas relacionadas à assistência farmacêutica na atualidade, com ênfase na atuação do farmacêutico, no acesso aos medicamentos, no uso racional de medicamentos e nos principais desafios enfrentados pelos serviços farmacêuticos. A realização da revisão integrativa seguiu as etapas de identificação do tema e formulação da questão norteadora, definição dos critérios de elegibilidade, busca e seleção dos estudos, avaliação da qualidade metodológica, extração dos dados, síntese dos achados e interpretação dos resultados.

A busca bibliográfica foi realizada no período de janeiro a março de 2026, nas bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados descritores relacionados aos conceitos centrais da pesquisa, incluindo “assistência farmacêutica”, “atenção farmacêutica”, “uso racional de medicamentos” e “Sistema Único de Saúde”. Os termos foram combinados

por meio dos operadores booleanos AND e OR, com o objetivo de ampliar a recuperação de estudos relacionados ao tema. Consideraram-se, ainda, as especificidades de indexação de cada base de dados. A estratégia geral de busca foi estruturada a partir da seguinte combinação: (“assistência farmacêutica” OR “atenção farmacêutica” OR “cuidado farmacêutico”) AND (“uso racional de medicamentos” OR “uso de medicamentos”) AND (“Sistema Único de Saúde” OR SUS). Na PubMed, os termos foram pesquisados nos campos de título, resumo e termos relacionados à indexação da base, utilizando-se a combinação dos conceitos por operadores booleanos. Na SciELO e na LILACS, foram realizadas buscas nos campos disponibilizados pelas respectivas plataformas, priorizando título, resumo e palavras-chave/descriptores.

Foram estabelecidos previamente critérios de inclusão e exclusão para garantir a pertinência dos estudos selecionados. Foram incluídos artigos científicos publicados em português, inglês ou espanhol, disponíveis na íntegra, relacionados diretamente à assistência farmacêutica, atenção/cuidado farmacêutico, uso racional de medicamentos ou atuação do farmacêutico nos serviços de saúde, publicados preferencialmente nos últimos dez anos e que apresentassem resultados relacionados ao objetivo da presente revisão. Também foram considerados documentos científicos e institucionais pertinentes ao tema quando utilizados como suporte contextual e conceitual, desde que apresentassem informações diretamente relacionadas à assistência farmacêutica e ao uso racional de medicamentos. Foram excluídos estudos duplicados entre as bases de dados, publicações sem texto completo disponível, editoriais, cartas ao editor, resumos de eventos, opiniões, comentários e textos sem metodologia científica claramente descrita, bem como estudos que não abordassem diretamente a assistência farmacêutica ou o uso racional de medicamentos e trabalhos que, após leitura na íntegra, não respondessem à questão norteadora ou aos objetivos da revisão.

Inicialmente, foram identificados 248 registros nas bases consultadas. Após a remoção de 36 registros duplicados, permaneceram 212 estudos para a etapa de triagem. Na primeira etapa, realizou-se a leitura dos títulos e resumos, considerando os critérios de elegibilidade previamente estabelecidos. Nessa fase, 154 estudos foram excluídos por não apresentarem relação direta com o tema, não atenderem aos critérios de população, fenômeno de interesse ou contexto definidos para a revisão, ou por se enquadrarem nos critérios de exclusão. Posteriormente, 58 estudos foram encaminhados para leitura do texto completo. Após a avaliação integral, 34 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade

estabelecidos, resultando em uma amostra final de 24 estudos incluídos na revisão integrativa. A seleção dos estudos foi realizada de forma sistematizada pelos autores, seguindo uma sequência previamente estabelecida de análise, inicialmente mediante triagem dos títulos e resumos e, posteriormente, por meio da leitura integral dos estudos potencialmente elegíveis, a fim de verificar sua adequação aos critérios de inclusão e sua pertinência em relação ao objetivo da pesquisa.

Os 24 estudos incluídos na revisão foram submetidos à avaliação da qualidade metodológica por meio dos instrumentos JBI Critical Appraisal Tools, desenvolvidos pelo Joanna Briggs Institute. A ferramenta específica foi selecionada de acordo com o delineamento metodológico de cada estudo, permitindo avaliar aspectos relacionados à validade interna, adequação metodológica, clareza dos critérios utilizados, consistência dos procedimentos e confiabilidade dos resultados apresentados. A avaliação metodológica foi utilizada como etapa complementar à seleção dos estudos, contribuindo para a interpretação crítica das evidências encontradas e para a identificação de possíveis limitações metodológicas das publicações incluídas. Os resultados dessa avaliação foram considerados na síntese e interpretação dos achados, evitando que conclusões provenientes de estudos metodologicamente mais frágeis fossem interpretadas com o mesmo peso das evidências provenientes de estudos com maior rigor metodológico.

8

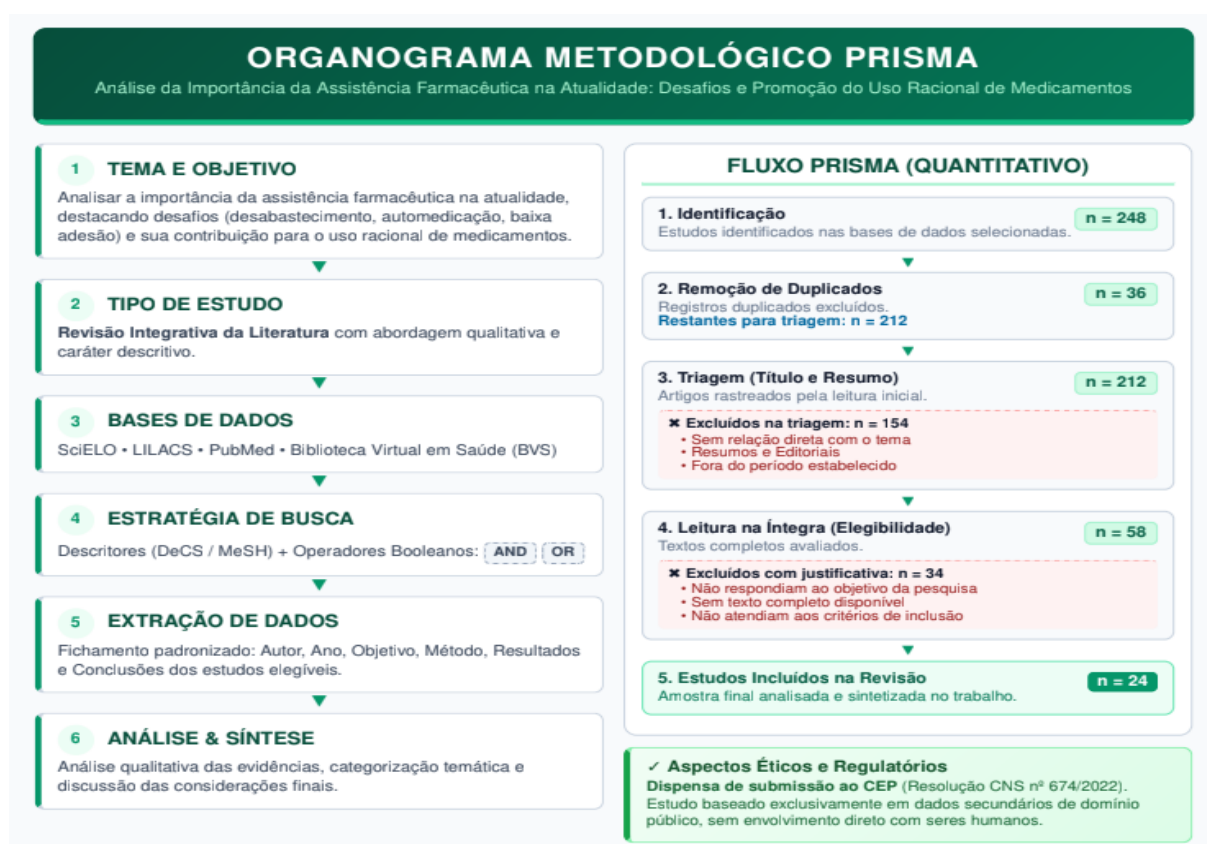
Após a seleção definitiva dos estudos, realizou-se a extração padronizada das informações relevantes para responder ao objetivo da revisão. Para cada estudo, foram registrados, quando disponíveis, os seguintes elementos: autor(es), ano de publicação, objetivo, desenho metodológico, população ou contexto investigado, principais características da intervenção ou fenômeno analisado, principais resultados e conclusões. Os dados extraídos foram organizados pelos autores em um instrumento padronizado de coleta, elaborado especificamente para esta revisão, permitindo a comparação entre os estudos e a identificação de convergências, divergências e lacunas na literatura.

Os estudos selecionados foram analisados de maneira descritiva e interpretativa. Inicialmente, foram organizadas as características metodológicas e temáticas das publicações. Em seguida, os principais achados foram agrupados de acordo com os temas recorrentes identificados na literatura. A síntese dos resultados foi estruturada em eixos temáticos relacionados à gestão e logística da assistência farmacêutica, ao cuidado farmacêutico, à atuação clínica do farmacêutico, à polifarmácia e à atenção à população idosa, à segurança do paciente,

ao uso racional de medicamentos, à atuação interprofissional e aos desafios para a consolidação dos serviços farmacêuticos. A análise comparativa dos estudos selecionados permitiu identificar tendências comuns relacionadas à assistência farmacêutica, evidenciando aspectos recorrentes quanto à atuação profissional, ao cuidado farmacêutico, ao uso racional de medicamentos e à qualificação da assistência em saúde. A organização e a interpretação dos achados possibilitaram reconhecer os principais pontos de convergência entre as evidências analisadas. Ao mesmo tempo, foram observadas diferenças relacionadas aos contextos assistenciais e às características das populações investigadas, considerando as particularidades dos serviços de saúde e dos grupos estudados. Essas diferenças contribuíram para uma compreensão mais ampla do papel da assistência farmacêutica e dos desafios encontrados em diferentes cenários de cuidado.

Por utilizar exclusivamente artigos científicos e documentos de acesso público, sem participação direta de seres humanos ou uso de dados identificáveis, este estudo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as situações de dispensa previstas na Resolução CNS nº 674/2022.

Organograma I - Fluxo de seleção dos estudos



Fonte: Autores, 2026.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca e seleção de literatura nas bases de dados resultou na amostragem final composta por 24 estudos elegíveis, publicados entre os anos de 2019 e 2025. Para proporcionar uma visão panorâmica e facilitar o mapeamento comparativo das evidências científicas resgatadas, os dados foram extraídos, categorizados e sintetizados na tabela 1. A apresentação sistemática desses achados em formato de quadro estruturado justifica-se por sua capacidade de organizar densas informações qualitativas de forma clara e fluida, permitindo a identificação ágil dos autores, objetivos e principais desfechos que fundamentam a discussão sobre a Assistência Farmacêutica na atualidade.

Tabela 1 - Síntese e caracterização dos estudos elegíveis sobre a Assistência Farmacêutica na Atenção à Saúde (2019–2025).

Autor(es) e Ano	Objetivos Sintetizados dos Estudos	Principais Resultados Identificados
CARVALHO et al., 2017 COSTA et al., 2017 AKERMAN; FREITAS, 2017 ARAÚJO, 2014 OSORIO-DE-CASTRO et al., 2017	Mapear e avaliar a estrutura, planejamento, oferta de serviços e perfil da força de trabalho da Assistência Farmacêutica (AF) na Atenção Primária do SUS (dados da PNAUM e redes de atenção).	Revelaram avanços na cobertura nacional, mas apontaram marcantes assimetrias regionais, limitações na infraestrutura dos consultórios farmacêuticos e sobrecarga de tarefas administrativas, o que fragiliza a consolidação da AF como prática clínica transversal.
SILVA; FEGADOLLI, 2020 ZANETTI et al., 2021 ELOY et al., 2023 INTRIERI; LAGÔA, 2025 GOMES et al., 2024	Avaliar os impactos da implantação do Cuidado Farmacêutico e do Gerenciamento da Terapia Medicamentosa (GTM) em pacientes idosos no SUS e Instituições de Longa Permanência.	Demonstraram eficácia significativa do acompanhamento farmacoterapêutico na identificação de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM), redução de polifarmácia e desprescrição de medicamentos inapropriados, aumentando a adesão ao tratamento e a segurança do paciente idoso.
RODRIGUES et al., 2022 RODRIGUES et al., 2024	Analisar o impacto e os resultados das intervenções e do manejo medicamentoso em idosos e lares de idosos em Portugal.	Evidenciaram que serviços focados no doente otimizam esquemas posológicos, reduzem interações medicamentosas graves e

FERNÁNDEZ-LLIMÓS, 2014		melhoram indicadores clínicos de controle de doenças crônicas no âmbito comunitário e institucional.
SANTOS et al., 2018 BORRACHA; STORPIRTIS, 2017 D'ANDRÉA, 2019	Realizar diagnóstico situacional e analisar a percepção de profissionais sobre a implementação de serviços clínicos farmacêuticos nas Unidades Básicas de Saúde de São Paulo.	Identificaram heterogeneidade na implantação dos serviços clínicos, onde a aceitação por parte dos usuários e da equipe multiprofissional é alta, porém contida por barreiras operacionais e contratuais.
GALINDO; PONTES NETO, 2023 MENEZES; MENEZES, 2025 CINTRA et al., 2017 GILLESPIE, 2018 OLIVEIRA, 2016	Investigar a gestão da farmácia hospitalar, inovação nos processos de dispensação, administração segura de medicamentos e alta qualificada no âmbito hospitalar.	Comprovaram que a inserção clínica do farmacêutico no ambiente hospitalar otimiza a transição dos cuidados, previne erros de medicação na administração/dispensação e promove a segurança e humanização no atendimento.
CRUZ et al., 2020 PEDRO et al., 2024	Sintetizar a produção científica sobre a prática e a oferta do cuidado farmacêutico em farmácias comunitárias e drogarias privadas.	Observaram que o setor privado ainda se centra precipuamente na dispensação comercial, contudo a implementação de serviços clínicos amplia o rastreamento de agravos e a educação em saúde.
SOUSA et al., 2017 GAMA et al., 2020	Mensurar os resultados clínicos de serviços de Atenção/Clínica Farmacêutica em ambulatórios e policlínicas universitárias no tratamento de doenças crônicas (ex: hipertensão).	Registraram melhoria substancial na adesão terapêutica, redução de episódios de descontrole pressórico e maior autonomia do paciente quanto ao autocuidado e hábitos saudáveis.
JESUS; PAIXÃO, 2022 PENTEADO, 2024 PNAUM / BRASIL, 2015	Analisar os entraves, estratégias de planejamento e fatores determinantes para a implantação duradoura de serviços de cuidado farmacêutico no SUS (ex.: experiência de Curitiba e Três Lagoas/MS).	Concluíram que para a sustentabilidade do serviço é indispensável o apoio da gestão municipal, pactuação interprofissional, capacitação continuada e a padronização dos processos de trabalho.

SILVA et al., 2025		
FERREIRA et al., 2020	Investigar modelos estaduais e municipais de gestão de estoque, logística de suprimentos e atendimento a condições específicas (ex.: Esclerose Múltipla) no SUS.	Evidenciaram que falhas no planejamento e fragilidades na cadeia logística geram desabastecimento, comprometendo linhas de cuidado e gerando custos adicionais com judicialização.
LEVINO; BRITO, 2021		
SILVEIRA, 2023		
LIMA; SILVA, 2024	Discutir a atuação e a gestão dos serviços farmacêuticos em relação a medicamentos de controle especial na atenção primária.	Apontou que o rigor regulatório e a complexidade na dispensação desses fármacos exigem do farmacêutico papel ativo na prevenção do uso abusivo e no acompanhamento continuado.
OLIVEIRA, D. R., 2021	Analisar a evolução histórica, o estado da arte e a síntese de desfechos clínicos, econômicos e humanísticos da Atenção Farmacêutica no Brasil e no mundo.	Confirmaram que o Cuidado Farmacêutico estruturado melhora os desfechos em saúde (redução de HbA1c, PA e RAM), resultando na diminuição de custos globais com saúde pública.
AMBIEL; MASTROIANNI, 2014		
SOGORB et al., 2023		
COSTA, P. S., 2025		
OLIVEIRA et al., 2018	Avaliar o nível de conhecimento e a percepção de acadêmicos, farmacêuticos e gestores do SUS sobre a Assistência e Atenção Farmacêutica.	Identificou lacunas na formação acadêmica tradicional e lacunas de comunicação entre a gestão e a ponta do serviço, reforçando a necessidade de diretrizes de educação permanente.

Fonte: Elaborado pelo autor (2026), com base nos estudos selecionados para a revisão integrativa.

4.1 DISCUSSÃO GERAL DOS RESULTADOS

A análise sistemática dos 24 estudos resgatados demonstra a consolidação da Assistência Farmacêutica (AF) como um campo em expansão, transicionado do foco meramente logístico/aquisitivo para o modelo de Cuidado Centrado no Paciente e Gestão Integrada do Cuidado (OLIVEIRA, D. R., 2021).

Desafios Estruturais, Logística e a Gestão da Assistência Farmacêutica

Os estudos que avaliaram a infraestrutura e a gestão no SUS revelam que, embora o direito de acesso tenha expandido, persistem entraves operacionais severos. Problemas na logística de aquisição e distribuição geram momentos de desabastecimento que impactam diretamente a continuidade do tratamento de pacientes crônicos (FERREIRA et al., 2020; SILVEIRA, 2023). Como apontado por Jesus e Paixão (2022), a sobrecarga com rotinas burocráticas limita o tempo disponível do farmacêutico para o atendimento direto ao público.

Cuidado Farmacêutico, Polifarmácia e Atenção à Saúde do Idoso

A maior densidade de evidências do conjunto documental volta-se para a atenção à população idosa e a polifarmácia (SILVA; FEGADOLLI, 2020; ZANETTI et al., 2021; ELOY et al., 2023; RODRIGUES et al., 2022). O Gerenciamento da Terapia Medicamentosa (GTM) e as consultas farmacêuticas demonstraram papel decisivo na identificação de Reações Adversas (RAM), na resolução de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM) e na orientação para a desprescrição segura. Na Atenção Básica e em instituições de longa permanência, a dispensação qualificada e o acompanhamento contínuo minimizam erros posológicos e reduzem internações evitáveis (INTRIERI; LAGÔA, 2025; GOMES et al., 2024).

Transição do Cuidado e Inserção Interprofissional

Nos serviços de maior densidade tecnológica (hospitais e policlínicas), as pesquisas evidenciam que a atuação clínica do farmacêutico integrada à equipe multiprofissional melhora substancialmente os parâmetros clínicos de pacientes com doenças crônicas (GAMA et al., 2020). Na gestão da alta hospitalar e na transição dos cuidados, a conciliação medicamentosa promovida pelo farmacêutico atua diretamente na prevenção de duplicidades e eventos adversos (GALINDO; PONTES NETO, 2023; MENEZES; MENEZES, 2025).

5. CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa permitiu compreender o panorama atual da Assistência Farmacêutica (AF), evidenciando a transição de um modelo predominantemente logístico e focado no produto para uma abordagem clínica voltada ao cuidado centrado no paciente.

Os achados demonstram que a atuação do farmacêutico por meio do Gerenciamento da Terapia Medicamentosa (GTM), da conciliação medicamentosa e da dispensação orientada desempenha um papel decisivo no uso racional de medicamentos. Essas práticas clínicas-

assistenciais mostraram-se eficazes na minimização de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM), no manejo da polifarmácia (especialmente na população idosa) e na redução de internações e eventos adversos tanto na Atenção Primária quanto no ambiente hospitalar.

Por outro lado, os principais desafios identificados residem nas fragilidades da gestão logística que culminam no desabastecimento de itens essenciais —, na sobrecarga de rotinas burocráticas impostas ao profissional e na persistência de assimetrias estruturais nos consultórios e serviços de saúde. Tais obstáculos limitam o potencial de expansão das atividades clínicas e comprometem a continuidade da linha de cuidado dos pacientes crônicos.

Conclui-se que a Assistência Farmacêutica é indispensável para a promoção da saúde, segurança do paciente e sustentabilidade dos sistemas públicos e privados de saúde. Para superar os gargalos existentes e garantir a perpetuidade dos serviços clínicos, faz-se imperativo o fortalecimento do apoio gestacional, a adequação da infraestrutura física, a capacitação profissional continuada e o incentivo à integração interprofissional nas redes de atenção.

REFERENCIAIS

DE SOUSA COSTA, Andréa; DE SOUZA PIMENTEL, Zilma Nazaré; PEREIRA, Jordana. A PRECEPTORIA EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIA NOS CURSOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM EM SANTARÉM-PARÁ. In: **ANAIS DO 2º CONGRESSO BRASILEIRO MULTIPROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE (ON-LINE)–RESUMOS EXPANDIDOS**, 2026.

14

DE SOUSA, Mercia Luciana Floriano. A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA A PREVENÇÃO DE AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 12, n. 6, p. 1-11, 2026.

RIBEIRO, Samylla Paula Guimarães et al. A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA: LACUNAS E PERSPECTIVAS. **Revista Tópicos**, v. 4, n. 34, p. 1-25, 2026.

DA SILVA OLIVEIRA, Kennedy et al. CUIDADO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE VOLTADO A CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): PRÁTICAS DE ACOMPANHAMENTO MEDICAMENTOSO, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E SUPORTE ÀS FAMÍLIAS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 12, n. 1, p. 1-15, 2026.

DE VASCONCELOS, Barbara Correia et al. CONTRIBUIÇÕES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. **Periódicos Brasil. Pesquisa Científica**, v. 5, n. 3, p. 2547-2563, 2026.

COSTA, P. S. da. Pharmaceutical care in public health. **Zenodo**, 2025. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10123456>.

CRUZ, W. M. da; QUEIROZ, L. M. D. de; SOLER, O. Cuidado farmacêutico para utentes de farmácia comunitária privada: revisão sistemática. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 49580-49599, 2020.

D'ANDRÉA, R. D. **Pharmacists perceptions in the implementation of Pharmaceutical Care in Primary Health Care in a region of the municipality of São Paulo**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, 2019.

ELOY, I. M. et al. Resultados clínicos do serviço de Gerenciamento da Terapia Medicamentosa ofertado a pacientes idosos: uma revisão da literatura. **Revista Amazonense de Geriatria e Gerontologia**, v. 14, n. 1, p. 12-25, 2023.

FERREIRA, C. M. et al. Pharmaceutical Service for Multiple Sclerosis Carriers in Brazil: A State Model. **Global Journal of Health Science**, v. 12, n. 8, p. 45-56, 2020.

GALINDO, M.; PONTES NETO, J. G. A importância da atuação do farmacêutico e de suas atribuições perante o âmbito da farmácia hospitalar pública. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 4, n. 2, p. 1-12, 2023.

GAMA, F. B. et al. Resultado do impacto do serviço farmacêutico ofertado pela farmácia clínica na policlínica da Universidade Vila Velha. In: **TÓPICOS em ciências da saúde**. Ponta Grossa: Editora Conhecimento Livre, 2020. p. 45-58.

GOMES, L. S. et al. “Doses de cuidado”: Análise situacional da Assistência Farmacêutica em uma instituição de longa permanência para idosos em um município de médio porte de Minas Gerais, 2023. **Além dos Muros da Universidade**, v. 9, n. 1, p. 34-48, 2024.

INTRIERI, S. R. A.; LAGÔA, T. C. S. Atenção básica e dispensação de medicamentos: desafios e perspectivas para o cuidado ao idoso no SUS. **Revista Fisio&Terapia**, v. 29, n. 130, p. 15-28, 2025.

JESUS, G. P.; PAIXÃO, J. A. Entraves da atenção farmacêutica nas unidades básicas de saúde. **Pubsaúde**, v. 8, a280, 2022.

LEVINO, N. de A.; BRITO, B. L. Gestão de medicamentos: estudo de caso em uma unidade de saúde de Maceió/AL. **RAHIS - Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde**, v. 18, n. 3, p. 55-70, 2021.

LIMA, R. F.; SILVA, A. D. da. Serviços farmacêuticos relacionados a medicamentos sujeitos a controle especial na atenção primária à saúde no Brasil: revisão integrativa. **Tempus Actas de Saúde Coletiva**, v. 17, n. 2, p. 101-120, 2024.

LOZANO, André Wilian. Ensino Baseado em Simulação interprofissional para medicação segura: ensaio clínico randomizado. 2026.

MARCELINO, Thafarel Alves; PEREIRA, Isabella Rodrigues; BAIENSE, Alex Sandro Rodrigues. ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA FARMÁCIA BÁSICA DA

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 12, n. 6, p. 1-16, 2026.

MELLO, Monique Silva. Farmacovigilância e segurança do paciente na farmácia comunitária: fundamentos teóricos e um modelo conceitual auditável para processos, documentação, capacitação e aprendizagem organizacional. **Revista ft**, v. 30, n. 157, p. 01-09, 2026.

MUNIZ, Raoni Sousa et al. PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS ATENDIDOS NA FARMÁCIA ESTADUAL DE MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS, MARANHÃO: Perfil clínico-epidemiológico, estudo etnofarmacológico e estratégias para Farmacovigilância. 2026.

MENEZES, J. E. de; MENEZES, V. C. L. de. Gestão da farmácia hospitalar e alta qualificada: perspectivas de humanização no SUS. **Revista Científica ACERTTE**, v. 5, n. 1, e51140, 2025.

OLIVEIRA, D. R. Improving medication utilization and outcomes by delivering comprehensive medication management services: the experience of Brazil. **International Journal of Integrated Care**, v. 21, n. 2, p. 1-10, 2021.

PASSOS, Josimara Rebouças; DA SILVA PINTO, Ana Cristina. A importância e o papel do farmacêutico na atenção primária à saúde: desafios e perspectivas atuais. **A importância do Farmacêutico na saúde: uma abordagem prática Volume**, p. 44.

PEDRO, É. M.; KAMINSKI, J. S. C.; CARVALHO, A. S. M. de. Practice of pharmaceutical care in pharmacies and drugstores in the North zone of the city of Rio de Janeiro. **International Seven Journal of Health Research**, v. 3, n. 1, p. 88-102, 2024.

PENTEADO, M. G. Pharmaceutical Care in a Basic Health Unit in the Municipality of Três Lagoas – MS: Experience Report. **Journal of Health Sciences**, v. 26, n. 2, p. 110-117, 2024.

PREDEBON, Marinalda et al. O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS E NA SEGURANÇA DO PACIENTE FRENTE AOS DESAFIOS DA AUTOMEDICAÇÃO CONTEMPORÂNEA. **Aurum Editora (e-books)**, p. 403-414, 2026.

RODRIGUES, A. R. et al. Pharmacist Intervention in Portuguese Older Adult Care. **Healthcare**, v. 10, n. 10, p. 1833, 2022.

RODRIGUES, A. R.; MASCARENHAS-MELO, F.; BELL, V. Medication Management in Portuguese Long-Term Care Facilities: A Preliminary Cross-Sectional Study. **Healthcare**, v. 12, n. 3, p. 304, 2024.

SANTOS, Mayara Batista Padilha; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora; LUIZA, Vera Lucia. Implementação da cadeia de abastecimento farmacêutico do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica: construção da avaliação. **Saúde em Debate**, v. 50, n. 150 jul-set, 2026.

SOUSA, Lucila Alice de Carvalho. Aprimoramento das práticas de armazenamento e dispensação de medicamentos em instituição de longa permanência para idosos em Ouro Preto, Minas Gerais. 2026.

SILVA, B. B.; FEGADOLLI, C. Implementation of pharmaceutical care for older adults in the brazilian public health system: a case study and realistic evaluation. **BMC Health Services Research**, v. 20, n. 1, p. 28, 2020.

SILVA, L. G. R. da et al. Implementation of pharmaceutical care: Important aspects for a lasting service. **LA Referencia**, 2025.

SILVEIRA, T. F. Analysis of pharmaceutical services in the municipalities of the 27th health region of Rio Grande do Sul. **Boletim da Saúde**, v. 32, n. 1, p. 45-60, 2023.

SOGORB, M. A.; MARTÍNEZ, A. C.; CALVO, J. V. Atención farmacéutica en la bibliografía nacional e internacional. **Pharmaceutical Care España**, v. 25, n. 4, p. 15-28, 2023.

SYED, J. et al. Essential Pharmaceutical Care Services for Optimizing Medication Management Amongst Hospitalized Elderly Patients: A Systematic Review. **Research Square**, 2023. DOI: <https://doi.org/10.21203/rs.3.rs-2891234/v1>.

VIEIRA, Fabiola Sulpino et al. Prioriza SUS: diagnóstico e propostas para o aperfeiçoamento da assistência farmacêutica. 2026.

ZANETTI, M. O. B. et al. Pharmaceutical care for older adults in Brazil: a systematic review. **Infarma - Ciências Farmacêuticas**, v. 33, n. 3, p. 210-222, 2021.